



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: ppgss@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: SSO410005 A Política Social no Capitalismo: gênese e desenvolvimento – Obrigatória
(*Linha 1 – Direitos, sociedade civil, políticas sociais na América Latina*)

Professor(a): Tânia Regina Krüger

E-mail: tania.kruger@ufsc.br

Semestre: 2020/2 - Suplementar Excepcional

Créditos: 04 (quatro)

Carga Horária: 60h/a

Horário: Sexta-feira - 08:20 às 11:00 (semanal)

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020, referente ao primeiro semestre de 2020.

Meio digitais de acesso às atividades síncronas.

Endereço da sala virtual disponibilizado no espaço da disciplina do Moodle.

Atendimento individual semanal em sala virtual link no Moodle.

II. EMENTA

As dinâmicas político-econômicas centrais dos processos de regulação sócio-estatal. Bases conceituais e as singularidades das políticas sociais no capitalismo contemporâneo. Estado e políticas sociais no Brasil e na América Latina. Políticas sociais e direitos. Antinomias entre estado e mercado: direitos, políticas sociais e Serviço Social. Redefinições da política social e as demandas para o serviço social. O processo de afirmação dos direitos sociais nos países latino-americanos.

III. OBJETIVOS

Geral

Propiciar o conhecimento das determinações históricas-estruturais das políticas sociais, das suas bases conceituais, suas expressões no capitalismo contemporâneo e seus vínculos teórico-

metodológicos com o serviço social.

Específicos

- Desenvolver análise sobre as perspectivas histórico-analíticas das políticas sociais no âmbito do serviço social, tendo em vista a análise do processo de organização do modo de produção e reprodução social, considerando a singularidade brasileira e latino-americana.
- Compreender as determinações das políticas sociais a luz da teoria crítica no contexto da luta de classes, e da relação Estado e mercado.
- Aprender as particularidades das políticas sociais considerando os contextos de afirmação e de retirada de direitos sociais, a relação Estado e mercado, a pesquisa e o exercício profissional do Serviço Social.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Bases conceituais e determinações das Políticas Sociais. Estado, democracia, direitos, cidadania e luta de classes.

ENGELS, Friedrich. As grandes cidades. Os movimentos operários. In. A situação da Classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo. Boitempo, 2008.p. 45-66; 247-274. Disponível https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4662435/mod_resource/content/1/ENGELS.pdf.

NETTO, J. P. O Jovem Engels: a situação da Classe trabalhadora na Inglaterra. In Marxismo Impenitente. Cortez Ed. São Paulo, 2004. P. 31-44.

OSÓRIO, J. O Estado como questão política. In. O Estado no centro da mundialização. 2º ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 17-69.

IANI, Octávio. A questão nacional na América Latina. Estud. av. vol.2 no.1 São Paulo Jan./Mar. 1988. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000100003.

FERNANDES, Florestam. Persistência ou colapso da autocracia burguesa. In A Revolução Burguesa no Brasil. Zahar Editores. 1975. Rio de Janeiro. P. 353-366.

BEHRING, Elaine. Fundamentos da política social. In. MOTA, Ana Elizabete et al (orgs.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2007. P. 23-39. Disponível http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf.

PEREIRA, Camila Potyara. Proteção Social no Capitalismo. Contribuições à crítica de matrizes teóricas e ideológicas conflitantes. Tese de doutorado Programa de Pós-Graduação em Política Social - PPGPS . Universidade de Brasília – UnB. 2013. P. 65-137. Disponível em <http://pct.capes.gov.br/teses/2013/53001010035P1/TES.PDF>.

PEREIRA-PEREIRA, Potyara. Por uma definição objetiva e universal de necessidades humanas básicas. Das origens de Welfare State Keynesiano.A experiência brasileira de proteção social dimensionada em períodos históricos. In. Necessidades humanas, São Paulo: Cortez, 2000.(p. P. 37-50; 103-118; 125-180) BU 36 P436n – 9 exemplares.

DIAS, E. F. O Estado capitalista: a construção da Hegemonia. O conteúdo da cidadania burguesa. Democracia como valor universal ou regra do jogo? In. A liberdade (im)possível na ordem do capital: reestruturação produtiva e passivização. Campinas/SP: IFCH/Unicamp, 1997. P. p.33-65.

UNIDADE II - Políticas sociais na contemporaneidade: democracia, direitos, mercado e filantropia

BORON, Atílio. Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina. São Paulo, Paz e Terra, 2002. (pp.7-48) BU 321 B736e – 5 exemplares.

LAURELL, Asa Cristina; Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____ (Org). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 151-178.

HARVEY, David. A loucura da razão econômica. Publicado em 20 de jul. de 2020. TV Boitempo. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=Vm28ENTWhoo&list=PLHiE8QPap5vRqo-jizT9TAWLB1uReXXaH&index=5>.

MOORE, Michel Capitalismo: Uma história de Amor. Documentário. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=FaMRSjiL4IE> e <http://www.socialistamorena.com.br/o-que-e-viver-sob-a-ditadura-do-mercado/>.

MOTA, Ana E.. Cultura da crise e Seguridade Social. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. P 87-157. (1º em 1995).

MOTA, Ana E.. A cultura da crise e as ideologias do consenso no ultra neoliberalismo brasileiro. In: DEMIER, Felipe. e CISLAGHI, Juliana Fiuza (Orgs). (Org.). O neofascismo no poder (ano I)? Análises críticas sobre o governo Bolsonaro. 1ªed.Rio de Janeiro: Consequencia, 2019, v. 1, p. 135-148.

PAIVA, BEATRIZ; ROCHA,Mirella; CARRARO, Dilceane. (2010) Política Social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. Ser Social (UnB), v. 12, p. 147-175.

MOTA, A. E., AMARAL, A. E PERUZZO, J. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In. MORA (org.). Desenvolvimentismo e construção da Hegemonia. São Paulo. Cortez.2012. p. 153-178.

PEREIRA, Potyara A. P. Restruturação perversa dos fundamentos éticos da politica social: do ethos solidiário a moral egosíta. In ____ (org.). Ascençãod a nova direita e o clopaso da soberania politica. São Paulo. Cortez.2012. p. 87-118.

GARCIA, Maria Lucia e BERNARDES, Franciani. Contrarreformas ou Revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020.

BELLUZZO, Luiz G. A Escassez na Abundância Capitalista. Conferência. Instituto de Economia da Unicamp. Publicado em 16 de fev. 2020. Disponível <https://www.youtube.com/watch?v=7JKKYYhCxt8>.

PEREIRA, João Márcio Mendes. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciênc. saúde coletiva vol.23 no.7 Rio de Janeiro, 2018. Disponível https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702187.

TOUSSAINT, Eric. Banco Mundial/FMI: mais de um século, Basta! In. A bolsa ou a vida. A dívida externa do terceiro mundo: as finanças contra os povos. São Paulo. Perseu Abramo. 2002. P. 167-182.

FATTORELLI, Maria Lucia. Caderno de Estudos – A Dívida Pública em Debate / Maria Lucia Fattorelli. Brasília, 2012. 80p. Disponível <https://auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-de-Estudos-A-Divida-Publica-em-Debates.pdf>.

FONTES, Virgínia. Capitalismo filantrópico? – múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. Marx e o Marxismo v.8, n.14, jan/jun 2020. Disponível <http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/351>.

SODRÉ, F, BUSSINGER, ECA, BAHIA, L (orgs). Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo, Hucitec, 2018.

IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível <https://mapaosc.ipea.gov.br/resultado-consulta.html>.

LIMA, Junia Maria Ferrari de et al. Dos movimentos sociais às organizações da sociedade Civil: repensando o associativismo no contexto neoliberal. ENANPUR.2019. Disponível <http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=800>.

YAZBEK, M.C.; RAICHELIS, R.; SANT'ANA, R. Questão social, trabalho e crise em tempos de pandemia. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 138, p. 207-213, maio/ago. 2020. Disponível <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.209>.

BASILE, Gonzalo. SARS-CoV-2 en América Latina y Caribe: Las tres encrucijadas para el pensamiento crítico en salud. Ciênc. saúde coletiva vol.25 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2020 Epub Aug 28, 2020. Disponível https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000903557&script=sci_arttext.

GRANEMANN, Sara. Seguridade Social Pública e solidariedade de classe ameaçadas por privatização e financeirização . In Congresso Internacional Virtual "Sistema da Dívida em tempos de Financeirização e a Importância da Auditoria para interromper a barbárie". Dia 5/12/2020. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=rB4TCY0yf_A (rever o endereço virtual).

V. METODOLOGIA

Para fins desse Plano de Ensino consideram-se atividades pedagógicas não presenciais um conjunto de atividades disponibilizadas aos estudantes no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, síncronas e assíncronas, utilizando tecnologias de informação e comunicação, a critério dos docentes e dos colegiados dos departamentos e dos cursos. (UFSC, Resolução Normativa 140/2020, Art. 3º).

As atividades pedagógicas deverão ser reavaliadas periodicamente pelos respectivos docentes, pelo corpo estudantil e pelos colegiados da educação básica, dos cursos de graduação e de pós-graduação, com apoio do NDE (UFSC, Resolução Normativa 140/2020, Art. 30º).

Meio digitais de acesso as atividades síncronas:

Endereço da sala virtual estará disponibilizado no espaço da disciplina do Moodle.

A plataforma prioritária será a disponibilizada pela UFSC em conexão com o ambiente virtual de

ensino – Moodle – BigBlueButton.

Secundariamente e apenas estando indisponível o sistema UFSC será usado ambiente virtual do Google Meet.

A dinâmica da carga horária da disciplina (60h/aula) se estrutura dos seguintes momentos:

- a) Síncrona não gravada - aulas expositivas, debate norteado por questões dos textos, apresentação e seminários previamente organizados por grupos de estudantes, palestras com convidados que possam completar ou aprofundar o estudo das literatura indicada;
- b) Assíncrona (horário livre) – leituras, questões norteadoras, vídeos, pesquisa complementar dos conteúdo da disciplina.
- c) Assíncrona (horário fixo semanal) - para atendimento individual ou a grupos com questões relacionadas ao conteúdo, metodologia e ou avaliação da disciplina;

Os encontros síncronos não serão gravados e os materiais utilizados serão disponibilizados no ambiente virtual da disciplina.

Todos os textos estão, vídeos e material complementar já estão previamente indicados nos planos de ensino. Os artigos e material audiovisual que estiverem on line estão todos referenciados com o link de acesso.

Apenas textos de livro e material elaborado pela professora (slide por ex.) que não são de domínio público serão disponibilizados aos estudantes dentro do tópico do conteúdo correspondente no ambiente virtual da disciplina.

A leitura é obrigatória e indispensável para o aproveitamento. Solicita-se que para fortalecer o debate em sala cada estudante elabore questões sobre o texto.

A Unidade final poderá contemplar temas que se relacionam a ementa da disciplina e se vinculam a aos objetos de estudo dos pós-graduandos.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico - físico, digital ou imagem - só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na realização de síntese teórico-conceitual por meio da produção de trabalho escrito individual, com base na bibliografia da disciplina, entre 10 a 14 páginas, com fonte times 12, espaço 1,5. Entrega em 31 de maio de 2021.

A avaliação (sua expressão em nota) contemplará a participação no ambiente virtual nas atividades síncronas e assíncronas, desenvolvimento do seminário e trabalho escrito individual.

Sugestão e orientação para apresentação do trabalho acadêmico-científico

- Capa com nome da instituição, curso, disciplina, título, autor/a e data...
- Introdução – apresentar o trabalho e tema, problematizar rapidamente o tema. Pode ter a justificativa do tema, o porquê da escolha. Objetivos e metodologia. Como o trabalho foi construído – facilidades e dificuldades se for o caso. Seu recorte teórico e delimitações. Perspectiva teórico-metodológica escolhida. Pode dizer como trabalho se estrutura e está apresentado.
- Na introdução e considerações finais usa-se o mínimo de citações (raramente usa-se), pois este é essencialmente espaço de construção e elaboração do próprio autor.
- Observar que os objetivos do trabalho, seus recortes e perspectiva teórico-metodológica representam um guia para o leitor, mas também uma *promessa* de conteúdo.

VII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Haroldo Baptista de (2008). **Para Além dos Direitos**. Cidadania e Hegemonia no Mundo Moderno, Rio de Janeiro, EDUF RJ. (pp 315-353).

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rosseti. Política social e método. Keynesianismo-fordismo e a generalização da política social. Política social: fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 4 ed. 2008.(p. 25-36; 82-111).

BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rosseti. Serviço Social e política social: 80 anos de uma relação visceral. In.SILVA, Maria Liduina de Oliveira e, (org.).São Paulo Cortez, 2016. P. 119-140.

CARDOSO JR., José Celso. Ruptura democrática e retrocesso civilizatório: as políticas sociais frente ao Golpe de 2016 no Brasil. In. CARDOSO JR et al (org.). Planejamento governamental e finanças públicas no Brasil contemporâneo: perspectivas críticas ao financiamento do desenvolvimento no século XXI. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017. P. 125- 175. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2018/04/Planejamento-governamental-WEB.pdf>.

CARDOSO JR., José Celso (organizador). A constituição golpeada: 1988-2018. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2018. Disponível em: <https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2018/12/Constituic%CC%A7a%CC%83o-golpeada-web1.pdf>.

BARAN, Paul. **A Economia política do desenvolvimento**. Rio de Janeiro, ZAHAR, 1973.

BEHRING, E; ALMEIDA, Maria Helena Tenório (orgs.) (2008). Trabalho e seguridade social. São Paulo: Cortez/ Rio de Janeiro: UERJ.

BORÓN, Atilio (2011). **Aristóteles em Macondo**, Rio de Janeiro: Editora Pão e Rosas.

_____. **Império & Imperialismo**. Buenos Aires: CLACSO, 2002.

_____. A sociedade civil depois do dilúvio neoliberal. In: **Pós-neoliberalismo**: as políticas sociais e o Estado democrático, São Paulo: Editora Paz e Terra, 1995.

_____. Os “novos Leviatãs” e a *pólis* democrática: neoliberalismo, decomposição estatal e decadência da democracia na América Latina. In: **Pós-neoliberalismo II**: que Estado para BRAGA. Ialê Falleiros. Empresariado e Políticas Públicas de Saúde no Brasil Contemporâneo. Riio de Janeiro. FIOCRUZ, 2018.

- BRAVO, Maria Inês Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara A. (org.) (2001), **Política social e democracia**, São Paulo: Cortez.
- CARCANHOLO, Reinaldo (org.) **Capital: essência e aparência**, São Paulo: Expressão Popular, vol. 1, 2011.
- CASTEL, Robert. **As Metamorfoses da Questão Social: uma crônica do salário**, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. CECEÑA, Ana Ester (org.). **Hegemonias e emancipações no séc. XXI**, São Paulo: CLCSO, 2005.
- CHESNAIS, François. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- COUTO, Berenice Rojas. **O Direito Social e Assistência Social na Sociedade Brasileira: uma equação possível?**, 2a. Ed. São Paulo, Cortez Editora, 2006.
- _____; YASBEK, Carmelita; SILVA E SILVA, Maria Ozanira; RAICHELIS, Raquel (orgs.). **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil**, São Paulo: Cortez, 2010.
- DAIN, Sulamis **Do Direito Social à Mercadoria**. 185p. Tese (Concurso de Professor Titular) - Instituto de Medicina Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
- DELGADO, Ignácio Godinho **Previdência Social e mercado no Brasil: a presença empresarial na trajetória da política social brasileira**, São Paulo: LTr, 2001.
- DUSSEL, Enrique 'Ética da libertação na época da globalização e a exclusão' (1998) Ed. Vozes.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do Estado capitalista**. 8. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2000. 216p BU 368.4 F187p – 14 exemplares.
- FERRERA, Maurizio; HEMERIJCK, Anton; RHODES, Martin. **O Futuro da Europa Social, Repensar o Trabalho e a Protecção Social na Nova Economia**. Oeiras: Celta Editora, 2000.
- FIORI, José Luis (org.) **Estado e moedas no desenvolvimento das Nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- FIORI, José Luiz. **O Capital e o Nacional: Diagnósticos e Prognósticos**. In: **praga-estudos marxistas**, n.9. São Paulo: Hucitec, junho, p. 27-44, 2000.
- FRASER, Nancy (1995), **Contrato versus Caridade: Porque não existe cidadania social nos Estados Unidos?** In: **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n.42. Coimbra: Maio, 1995.
- GADELHA, Carlos Augusto Grabois et al (orgs). **Brasil Saúde Amanhã: complexo econômico-industrial da saúde**. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2017
- HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**, São Paulo: Loyola, 1993.
- HESPANHA, Pedro *et al.* **Globalização insidiosa e excludente, Da incapacidade de organizar respostas à escala local**. In: HESPANHA, Pedro; CARAPINHEIRO, Graça (orgs.) **Risco Social e Incerteza: pode o Estado Social recuar mais?** Porto: Afrontamento, p. 25-54, 2002.
- IANNI, Otavio (1986). **Classe e Nação**, Petrópolis: Vozes. (60-118).

IANNI, Otávio (org.) **Florestan Fernandes**: sociologia crítica e militante. São Paulo, Expressão Popular, 2004. IANNI, Otávio **Os Enigmas da Modernidade-Mundo**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LESSA, Carlos; SALM, Cláudio; SOARES, Laura Tavares; DAIN, Sulamis. Pobreza e política social: a exclusão nos anos 90. In: **praga-estudos marxistas**, n.3. São Paulo: Hucitec, setembro, p. 63-87, 1997.

LOUREIRO, Isabel (org.) **Rosa Luxemburgo**. Textos Escolhidos. (vol.1 e 2), São Paulo:

MARQUES, Rosa Maria. Desproteção social brasileira. In: **praga-estudos marxistas**, n.6. São Paulo: Hucitec, setembro, p. 79-88, 1998.

MATEI, L. A pobreza e suas interfaces multidisciplinares. In: GARCIA, Adir Valdemar; TORRI, Danielle; CERNY, Roseli Zen; OLIVEIRA, Silvia Maria de. (Org.). Reflexões sobre a pobreza: concepções, enfrentamentos e contradições. 1ed. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2017, v. 1, p. 23-79. ISBN 978-85-9457-018-5.

MARCONSIN, Cleier e SANTOS, Cleusa. Direitos trabalhistas e Previdência Social. A experiência brasileira de flexibilização e desmonte. In: MARCONSIN, C e MARQUES, M. S. (orgs.) Trabalho e direitos: conquistas e retrocessos em debate. Rio de Janeiro. Lumen Juris, 2011, p. 119-134.

MOTA, A. E. A trajetória da seguridade Social: da experiência fordista-Keynesiana à flexibilização neoliberal. In Cultura da Crise e Seguridade Social. São Paulo: Cortez, e ed. 2000, p. 117-136.

MOTA, Ana Elisabete. A centralidade da Assistência Social na Seguridade Social brasileira nos anos 2000. In: MOTA, A. E. (org.). O mito da Assistência Social. 2 ed. São Paulo. Cortez Editora, 2008, p. 133-146.

MIOTO, R. C. DAL PRA, K, R. e WIESE, M. L. Política social e processos de judicialização: serviços sociais e famílias em foco. SER Social, Brasília, v. 20, n. 42, p. 11-29, jan.-jun./2018. P. 11-29. Disponível em http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13528/16271.

NETTO, J. P. Pós-fácio no livro de C. N. Coutinho. Estruturalismo e miséria da razão
<http://www.afoiceemartelo.com.br/posfsa/autores/Coutinho,%20Carlos%20Nelson/O%20Estruturalismo%20e%20a%20Mis%C3%A9ria%20da%20Raz%C3%A3o.pdf>
<https://www.youtube.com/watch?v=F2Em4mFouHM>
<https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/estruturalismo-e-a-miseria-da-razao-o/>

OLIVEIRA, Francisco; PAOLI, Maria Célia (org.) **Os sentidos da democracia**: políticas do dissenso e hegemonia global, Petrópolis: Vozes; Brasília: NEDIC, 1999.

OLIVEIRA, Francisco. **Os direitos do antivalor**: a economia política da hegemonia imperfeita, Petrópolis: Vozes, 1998.

PAIVA, Beatriz; ROCHA, Paulo E. (2001), O financiamento da política de assistência social em perspectiva. In: **Revista Serviço Social & Sociedade**, n.68, São Paulo: Cortez, novembro, p. 83-110, 2001.

PAIVA, Beatriz (org.). Sistema Único de Assistência Social em perspectiva: direitos, política pública e superexploração. São Paulo, Veras Editora, 2014.

PEREIRA-PEREIRA, Potyara (2008), **Temas e questões**, São Paulo: Cortez.

SADER, Emir, Prefácio. In: BRAVO, Maria Inês de Souza; PEREIRA-PEREIRA, Potyara Amazoneida, **Política Social e Democracia**, São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

SOARES, Laura Tavares Ribeiro. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**, Petrópolis: Vozes, 2000.

SPOSATI, Aldaíza, Mínimos Sociais e Seguridade Social: uma revolução da consciência da cidadania. In: **Revista Serviço Social**. n..55, São Paulo: Cortez, novembro, 1997.

_____ **Vida Urbana e Gestão da Pobreza**. São Paulo: Cortez, 1988.

_____ et alli. (1987), **Assistência na Trajetória das Políticas Sociais**. 3ª, São Paulo: Cortez.

TEIXEIRA, Sandra Oliveira. Que democracia? Soberania popular ou soberania do mercado? In: BOSCHETTI, Ivanete, et alli (orgs), **Capitalismo em Crise**. Política Social e direitos, São Paulo: Cortez. (p. 131-151), 2011.

TEIXEIRA. Solange Maria. A política Nacional do Idoso: a legitimação de um “novo” desenhod e política social. Estatuto do Idoso: entre o “publico” e o”privado...”. In. Envelheciemntoe trabalho no tempo do capital. São paulo. Cortez. 2008. P. 265-299.

TELLES, Vera da Silva. **Direitos sociais**: afinal do que se trata? Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

VIANNA, Luiz Werneck (1976), **Liberalismo e sindicato no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. VIEIRA, Evaldo. **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____ **Poder Político e Resistência cultural**. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.

VIEIRA, Luiz Vicente (2006). **A democracia com pés de barro**, Recife: Editora da UFPE.

VIANNA, Maria Lúcia. **A americanização (perversa) da seguridade social no Brasil**: estratégias de bem-estar e políticas públicas, Rio de Janeiro: Revan: UCAM, IUPERJ, 1998.

VIANNA, M. L. W. Voz, Alívio e Oportunidade ou a Política Social de Arquimedes no Brasil. Receita infalível ou abordagem discutível? Revista Em Pauta. N. 23, 2009 Disponível <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/499>. <https://doi.org/10.12957/rep.2009.499>.

Vianna, Luiz Werneck. Democracia das massas vs. democracia representativa. Insight Inteligência. Edição 89. Dipsonível <https://insightinteligencia.com.br/falta-uma-geringonca-a-brasileira/>.

YASBECK, Maria Carmelita. **Classes Subalternas e Assistência Social**, São Paulo:Cortez, 1993.

VIII. CRONOGRAMA

Indicado a distribuição dos conteúdos, podendo ser negociado com estudantes em função o melhor aproveitamento do conteúdo, a presença de convidados e apresentação dos seminários.

Encontro	Data	Modalidade	Referências
1	11/12	Síncrona	Apresentação dos discentes, da docente Apresentação e ajustes do Plano de Ensino
UNIDADE I – Bases conceituais e determinações das Políticas Sociais. Estado, democracia, direitos, cidadania e luta de classes			
2	18/12	Síncrona	ENGELS, Friedrich. As grandes cidades. Os movimentos operários. In. A situação da Classe trabalhadora na Inglaterra . São Paulo. Boitempo, 2008.p. 45-66; 247-274 . Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4662435/mod_resource/content/1/ENGELS.pdf .
		Assíncrona	NETTO, J. P. O Jovem Engels: a situação da Classe trabalhadora na Inglaterra. In Marxismo Impenitente . Cortez Ed. São paulo, 2004. P. 31-44. Pesquisar sobre a organização dos trabalhadores e do movimento Operário da Revolução Industrial (Ludismo e Cartismo) suas reivindicações.
3	05/02	Síncrona	OSÓRIO, J. O Estado como questão política. In O Estado no centro da mundialização . 2º ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 17-69.
		Assíncrona	
4	12/02	Síncrona	IANI, Octávio. A questão nacional na América Latina. Estud. av. vol.2 no.1 São Paulo Jan./Mar. 1988. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141988000100003 .
		Assíncrona	FERNANDES, Florestam. Persistência ou colapso da autocracia burguesa. In A Revolução Burguesa no Brasil . Zahar Editores. 1975. Rio de Janeiro. P. 353-366.

5	19/02	Síncrona	BEHRING, Elaine. Fundamentos da política social. In. MOTA, Ana Elizabete et al (orgs.). Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2007. P. 23-39. Disponível http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto1-1.pdf .
		Assíncrona	PEREIRA, Camila Potyara. Proteção Social no Capitalismo. Contribuições à crítica de matrizes teóricas e ideológicas conflitantes. Tese de doutorado Programa de Pós-Graduação em Política Social - PPGPS . Universidade de Brasília – UnB. 2013. P. 65-137. Disponível em http://pct.capes.gov.br/teses/2013/53001010035P1/TES.PDF .
6	26/02	Síncrona	PEREIRA-PEREIRA, Potyara. Por uma definição objetiva e universal de necessidades humanas básicas. Das origens de Welfare State Keynesiano.A experiência brasileira de proteção social dimensionada em períodos históricos. In. Necessidades humanas , São Paulo: Cortez, 2000.(p. P. 37-50; 103-118; 125-180) BU 36 P436n – 9 exemplares.
		Assíncrona	
7	05/03	Síncrona	DIAS, E. F. O Estado capitalista: a construção da Hegemonia. O conteúdo da cidadania burguesa. Democracia como valor universal ou regra do jogo? In. A liberdade (im)possível na ordem do capital: reestruturação produtiva e passivização. Campinas/SP: IFCH/Unicamp, 1997. P. p.33-65.
		Assíncrona	
UNIDADE II - Políticas sociais na contemporaneidade: democracia, direitos, mercado e filantropia			
8	12/03	Síncrona	BORON, Atílio. Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina. São Paulo, Paz e Terra, 2002. (pp.7-48) BU 321 B736e – 5 exemplares.
		Assíncrona	LAURELL, Asa Cristina; Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____ (Org). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 151-178. HARVEY, David. A loucura da razão econômica. Publicado em 20 de jul. de 2020. TV Boitempo. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=Vm28ENTWhoo&list=PLHiE8QPap5vRqo-

			jizT9TAWLBluReXXaH&index=5 . MOORE, Michel Capitalismo: Uma história de Amor. Documentário. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=FaMRSjiL4IE e http://www.socialistamorena.com.br/o-que-e-viver-sob-a-ditadura-do-mercado/ .
9	19/03	Síncrona	MOTA, Ana E.. Cultura da crise e Seguridade Social. 2ª. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 2015. P 87-157. (1º em 1995). MOTA, Ana E.. A cultura da crise e as ideologias do consenso no ultra neoliberalismo brasileiro. In: DEMIER, Felipe. e CISLAGHI, Juliana Fiuza (Orgs). (Org.). O neofascismo no poder (ano I)? Análises críticas sobre o governo Bolsonaro. 1ªed.Rio de Janeiro: Consequencia, 2019, v. 1, p. 135-148.
		Síncrona	PAIVA, BEATRIZ; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. (2010) Política Social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. Ser Social (UnB) , v. 12, p. 147-175.
		Assíncrona	MOTA, A. E., AMARAL, A. E PERUZZO, J. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In. MORA (org.). Desenvolvimentismo e construção da Hegemonia. São Paulo. Cortez.2012. p. 153-178.
10	26/03	Síncrona	PEREIRA, Potyara A. P. Restruturação perversa dos fundamentos éticos da política social: do ethos solidário a moral egosita. In____ (org.). Ascensão da nova direita e o colapso da soberania política. São Paulo. Cortez.2012. p. 87-118.
		Assíncrona	GARCIA, Maria Lucia e BERNARDES, Franciani. Contrarreformas ou Revolução: respostas ao capitalismo em crise. São Paulo: Cortez, 2020. BELLUZZO, Luiz G. A Escassez na Abundância Capitalista. Conferência. Instituto de Economia da Unicamp. Publicado em 16 de fev. 2020. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=7JKKYyhCxt8 .
11	02/04		Feriado
12	09/04	Síncrona	PEREIRA, João Márcio Mendes. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciênc. saúde coletiva vol.23 no.7 Rio de Janeiro, 2018.

			Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000702187 .
		Assíncrona	TOUSSAINT, Eric. Banco Mundial/FMI: mais de um século, Basta! In. A bolsa ou a vida. A dívida externa do terceiro mundo: as finanças contra os povos. São Paulo. Perseu Abramo. 2002. P. 167-182. FATTORELLI, Maria Lucia. Caderno de Estudos – A Dívida Pública em Debate / Maria Lucia Fattorelli. Brasília, 2012. 80p. Disponível https://auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-de-Estudos-A-Divida-Publica-em-Debates.pdf .
13	16/04	Síncrona	FONTES, Virgínia. Capitalismo filantrópico? – múltiplos papéis dos aparelhos privados de hegemonia empresariais. Marx e o Marxismo v.8, n.14, jan/jun 2020. Disponível http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/351 .
		Assíncrona	SODRÉ, F, BUSSINGER, ECA, BAHIA, L (orgs). Organizações Sociais: agenda política e os custos para o setor público da saúde. São Paulo, Hucitec, 2018 IPEA. Mapa das Organizações da Sociedade Civil. Disponível https://mapaosc.ipea.gov.br/resultado-consulta.html . LIMA, Junia Maria Ferrari de <i>et al</i> . Dos movimentos sociais às organizações da sociedade Civil: repensando o associativismo no contexto neoliberal. ENANPUR.2019. Disponível http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=800 .
14	2304	Síncrona	YAZBEK, M.C.; RAICHELIS, R.; SANT'ANA, R. Questão social, trabalho e crise em tempos de pandemia. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 138, p. 207-213, maio/ago. 2020. Disponível http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.209 .
		Assíncrona	BASILE, Gonzalo. SARS-CoV-2 en América Latina y Caribe: Las tres encrucijadas para el pensamiento crítico en salud. Ciênc. saúde coletiva vol.25 no.9 Rio de Janeiro Sept. 2020 Epub Aug 28, 2020. Disponível https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000903557&script=sci_arttext .

15	30/04	Síncrona	GRANEMANN, Sara. Seguridade Social Pública e solidariedade de classe ameaçadas por privatização e financeirização . In Congresso Internacional Virtual "Sistema da Dívida em tempos de Financeirização e a Importância da Auditoria para interromper a barbárie". Dia 5/12/2020. Disponível https://www.youtube.com/watch?v=rB4TCY0yf_A (Rever o endereço virtual).
		Assíncrona	